



**1**  
Ir para a área de segurança.



**2**  
Girar a tampa.



**3**  
Lave a área afetada com todo o conteúdo



**4**  
Tirar a roupa afetada



**5**  
Reportar o acidente.



**6**  
Consultar um médico.

**USAR APENAS EM CASO DE QUEIMADURA QUÍMICA.**

Utilize imediatamente todo o conteúdo da embalagem.



- DPPO 100**  
SPRAY TIPO NÉVOA 100ML  
(Difusor branco)
- DPPO 200**  
SPRAY TIPO NÉVOA 200ML  
(Difusor verde)

## INSTRUÇÕES DE USO DPPO

### PROPÓSITO MODELO DPPO-GPOLAROL®

Foi desenvolvido o dispositivo DPPO para ser utilizado como primeiro sistema de lavagem de emergência em caso de respingos químicos nas áreas tóxicas, para superfícies corporais menores ou iguais a 9%, com o objetivo de contribuir ativamente para a prevenção de queimaduras químicas na indústria. Todos os dispositivos em seus diferentes formatos contêm a solução de lavagem Gpolarol® com propriedades hipertônicas, anfóteras e quelantes, que permitem neutralizar eficazmente agentes químicos ácido-base, oxidantes-redutores e corrosivos-irritantes que entrem em contato com a tóxica.

### O QUE É O DPPO?

DPPO, é um dispositivo médico, portátil e de fácil aplicação. Sistema de lavagem em spray com ação nebulizadora de primeiros socorros, para acidentes por respingos com agentes químicos ácido-base, oxidantes-redutores e corrosivos-irritantes. Apresentado em dois formatos de 100 mL e 200 mL de solução Gpolarol(r), indicado para áreas afetadas de até 3% e 9% da superfície corporal total respectivamente.

### INSTRUÇÕES PARA USO DO DPPO

Basta girar e pressionar a difusor do dispositivo, a solução Gpolarol® será expelida como spray nebulizado (Efeito tipo névoa - ejeção de nanopartículas da solução Gpolarol®). Aplique diretamente na superfície afetada a uma distância entre 10 a 15 cm, esvaziando todo o conteúdo do recipiente. Importante: Antes de manusear o produto, leia completamente o rótulo.

### RECOMENDAÇÕES GERAIS

O dispositivo DPPO está indicado para ser utilizado como primeiro sistema de lavagem de emergência em caso de respingos químicos em áreas tóxicas, para superfícies corporais não superiores a 9%. Uma lavagem preliminar com água atrasará a aplicação de Gpolarol®, aumentando o intervalo de tempo para interromper de forma eficaz a penetração do agente químico. Se a solução de Gpolarol® não estiver disponível no local do acidente, recorra o mais rápido possível ao chuveiro de emergência mais próximo e realize uma lavagem contínua com água por pelo menos 20 minutos. Certifique-se de que seu dispositivo Gpolarol® não exceda a data de validade indicada na embalagem. Todo o conteúdo do DPPO deve ser aplicado de forma contínua na área afetada enquanto a lavagem é realizada. Importante: Com uma irrigação parcial ou descontínua da solução de Gpolarol®, é possível reduzir a dor, mas é provável que a lesão continue se desenvolvendo.

### RECOMENDAÇÕES PARA MÁXIMA EFICIÊNCIA

A eficácia do dispositivo DPPO provém diretamente das propriedades ativas e polivalentes da solução Gpolarol®. Sua rápida aplicação permitirá limitar e deter a queimadura química, que começa a se desenvolver imediatamente ao contato com a superfície tecidual. A gravidade da lesão dependerá do mecanismo de ação e do tempo de exposição ao agente químico. Após 60 segundos, o progresso da lesão já pode ser evidente. Para um atendimento eficaz, recomenda-se que a lavagem descontaminante com o DPPO seja feita em primeira instância, o mais rápido possível, uma vez ocorrida a salpicadura química, seguindo o protocolo de uso do dispositivo. O DPPO deve estar disponível em áreas próximas ao risco ou ser carregado no cinto tático ou estojo ST1 de cada trabalhador.

Importante: Se a superfície da salpicadura química for superior a 9%, exemplo: tronco ou pernas, recomenda-se usar o dispositivo "DPPC" em seu formato de 5 litros, ou, na falta dele, aplicar quantidade equivalente ao volume necessário com dispositivos DPPO.

## INSTRUÇÕES DE USO DPPO

### ALCANCE DE EFETIVIDADE E LIMITAÇÕES DA SOLUÇÃO DE GPOLAROL®

A solução Gpolarol® por sua hipertoncidade permite impedir a penetração do químico nos tecidos. Além disso, suas propriedades quelantes e neutralizantes aceleram e otimizam o processo de descontaminação dos agentes químicos ácido-base, oxidantes-redutores e corrosivos-irritantes. Em caso de respingos com ácido fluorídrico e seus derivados, recomenda-se usar o formato (DPPO) 200 ou formato DPPC. Para respingos com ácido sulfúrico e soda cáustica, recomenda-se usar o DPPO de 200 mL em lesões de até 9% da superfície corporal. Em lesões superiores, deve-se usar a solução Gpolarol® no formato DPPC. Para projeções de cianeto, recomenda-se aplicar Gpolarol® preferivelmente em ambiente externo ou com o uso de um respirador, pois durante o processo de neutralização se formarão vapores de HCN que são tóxicos para o ser humano. Por favor, entre em contato com o executivo de vendas para receber assistência técnica na seleção do volume adequado. A solução Gpolarol® foi formulada para ser aplicada tanto na áreas tóxicas em caso de respingo efetivo com agente químico. Não deve ser utilizada de forma preventiva, pois é um sistema de lavagem descontaminante. O design dos dispositivos incorporou uma tecnologia de spray nebulizado, o que permite ao usuário aplicar a solução de forma segura na área ocular, sem risco de impacto mecânico.

### O QUE FAZER CASO A LESÃO TENHA SE DESENVOLVIDO?

Ao contato com áreas tóxicas, o químico agressivo começa a reagir com os componentes intracelulares e intercelulares dos tecidos, desenvolvendo uma lesão química que continuará avançando até o esgotamento das moléculas agressivas ou até que seja removido ou neutralizado completamente. É crucial que o tempo de reação ao iniciar a descontaminação seja rápido para evitar uma queimadura química de pior prognóstico ou efeitos colaterais mais graves. Em caso de uma reação retardada, o dano às estruturas mais profundas será implicado. Para esses casos, recomendamos seguir o protocolo de descontaminação do seu dispositivo (DPPO) e depois proceder com uma segunda lavagem com a solução Gpolarol®. A duração dessa segunda lavagem deve ser idealmente 4 vezes o tempo de contato que esteve exposto ao agente cáustico.

### CUIDADO E MANUTENÇÃO:

Como boa prática, recomenda-se a observação rotineira do estado do dispositivo, sua etiquetagem e data de validade. É importante não manusear o produto perto de alimentos. A solução Gpolarol® deve ser armazenada em sua embalagem original do (DPPO), bem fechada, etiquetada, em posição vertical, evitando a geração de poeira, em um lugar fresco e seco, a uma temperatura ideal entre 2 a 50°C. Não expor o produto a fontes de calor ou à luz solar direta, pois a embalagem pode estourar. Além disso, não expor o produto a temperaturas inferiores a 2°C, já que a solução aquosa congela a partir de -1°C e não poderá ser utilizada imediatamente em caso de emergência. A efetividade da solução Gpolarol® será mantida uma vez descongelada. Idealmente, recomenda-se substituir o DPPO antes da data de expiração, que está marcada na parte inferior da embalagem.

### TOXICOLOGIA:

A solução de Gpolarol® é um produto não irritante, não alergênico e não tóxico.